

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA POPULAR E IDENTIDADE DOS CONTEÚDOS

Igor Smaniotto
Vanderléa Ana Meller

RESUMO: A princípio, a Educação Física no Brasil apresentou um forte aspecto militarista que consolidou concepções de corpo e movimento em uma vertente técnica e restrita. Muitos avanços foram consolidados a partir das perspectivas críticas da educação e na formação de professores para desconstruir estes propósitos. A proposta do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), da UNIVALI e o Subprojeto de Educação Física - “BrinCriar”, vem contribuindo com a efetivação desta Política Pública de formação de professores, assumindo perspectivas contemporâneas para a educação e responsabilidade de refletir sobre os conteúdos escolares da Educação Física. O objetivo deste estudo foi identificar os impactos do Subprojeto PIBID “BrinCriar” na prática pedagógica ao abordar os conteúdos que abrangem a Cultura Popular numa perspectiva crítica. As propostas de planejamento e ação foram organizadas para favorecerem o senso criativo e crítico no reconhecimento, compreensão e ressignificação histórica, social e cultural envolvida nos conteúdos e aprendizados. *Para Davido (2003) o corpo é a expressão da cultura. Gestos e movimentos corporais são criados e recriados pela cultura, passíveis de serem transmitidos por meio das gerações e imbuídos de significados. Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada com acadêmicos bolsistas do PIBID, a partir das ações pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Maria Linhares de Souza, de Itapema - SC, no ano de 2016 e 2017. Os instrumentos de coleta de dados foram planos de ensino e aula, diário de campo e relatórios dos bolsistas. Alguns conteúdos selecionados e desenvolvidos: a cultura açoriana, puxada de rede, boi de mamão, dança - ao som da Padeirinha; brincadeiras tradicionais com corda, elástico, peteca, escravos de Jó; a cultura circense. Ouvimos músicas e realizamos muitos movimentos específicos. Foi possível identificar impactos metodológicos para atingir os conteúdos, considerando que o movimento não é uma mera repetição e sim experiência e expressão cheia de significados e sentidos atribuídos culturalmente;* oportunizou experienciar o processo teórico-prático que nos apropriamos, considerando as diversidades que necessitam ser contempladas; a luta capoeira foi valorizada incluindo recriação e ressignificação histórica e técnica; as interações proporcionaram ao coletivo enriquecimento Cultural e as aulas de Educação Física ganharam maior sentido e abrangência nos conteúdos. Ficou evidente a abertura de consciência para a diversidade, para temas transversais e conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. A identidade cultural, que determinou grupos e foi imposta, num currículo da cultura dominante, foi revisado e entendemos que trabalhar cultura popular é recuperar culturas historicamente sufocadas; o diálogo favoreceu o processo pedagógico, a conexão interdisciplinar dos conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Conteúdo. Cultura Popular. Educação Física.